

# A OPINIÃO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO  
Direcção de MANOEL MARINHO

## A um correligionario

Ha muito que o nosso distincto colega «O Povo», destemido defensor da Republica, na estrutural pureza das suas doutrinas,—vem, na mais sacrosanta obra de saneamento republicano, pugnando por uma inconfundivel distincção entre bons e maus republicanos.

Sob esta elevada orientação tem publicado soberbos artigos da mais evidente oportunidade.

Apoiando o nobilissimo criterio da sua altiva orientação, gostosamente transcrevemos o artigo que se segue, da scintilante pena de Mario Salgueiro:

**DEIXE-ME** agradecer-me, em primeiro lugar, as palavras de aplauso que nos dirigiu pela orientação do Povo e, em especial, pelo que se refere à nossa propaganda no sentido de estabelecer uma mais estreita união entre todos os republicanos:—*«Tudo quanto se tem publicado em «O Povo» tendente a reconstituir o Partido Republicano, uno, forte, respeitavel, e que faça respeitada a Republica, tem merecido e merece a minha aprovação».*

Eu já o sabia. Nem era de esperar outra coisa dum velho e dedicado republicano, com serviços ao regime, desinteressado e honesto. Mas a sua carta, que li com o maior prazer e que a principio—confesso—me magoou por me parecer que era de discordancia com a nossa doutrina, outra coisa não faz do que confirmar, em abso- luto, tudo quanto aqui se tem dito. Estamos, pois, inteiramente de acôrdo, o que muito me satisfaz.

Os maus republicanos, os trogloditas, os emboscados, os *conegos da Republica*, como o outro lhes chamava, não são aqueles a que se refere no principio da sua carta. Esses estão bem onde estão, cumprindo o seu dever, conservan-

do-se vigilantes na defesa da Republica, prontos a destruir qualquer golpe de mão dos adversarios do regime. São os outros que a carta aponta a seguir e que aqui têm sido focados por nós, para demonstrarmos a necessidade dum depuração que liberte para sempre a Republica daquelles que só têm servido para a prejudicar: os que, dizendo-se republicanos, nenhuns dignos são de ser monarchicos; os que, tendo vindo da monarchia, se alistaram como mandões na Republica, fazendo da sua vida republicana um amontuado de intrigas e mexericos, que têm dividido a familia republicana; os que, «por avaresa ou por medo, não têm prestado, não prestaram nunca a menor solidariedade aos seus correligionarios»; os que, «só os têm sabido prejudicar», e ainda, os que, só pensando na barriga, têm, na sua frase magnifica, «de ser postos a dieta rigorosa».

E' contra esses, unica e exclusivamente, que nós nos insurgimos, por os sabermos incapazes de amar, de defender e prestigiar a Republica. Por isso eu lhe dizia que a sua carta me veio mostrar que estamos inteiramente de acôrdo.

(Continua na 2.ª pág.)

## O NOVO MINISTERIO

Depois de várias demarches e conferências, foi ante-ontem solucio-  
: : nada a crise ministerial : :

### Ficou assim constituido o novo governo

- Presidencia, Interior e interino dos Estrangeiros—General Ivens Ferraz.
- Finanças—Dr. Oliveira Salazar.
- Guerra—Coronel Amilcar Pinto.
- Marinha—Capitão de mar e guerra Magalhães Correia.
- Colónias—Coronel Eduardo Augusto Marques, director da Aeronautica Militar.
- Agricultura—Coronel Henrique Linhares de Lima, director da Manutenção Militar.
- Comércio—Dr. João Antunes Guimarães.
- Instrução e interino da Justiça—Dr. Silva Teles, que ha dias deixou o cargo de reitor da Universidade de Lisboa.

### Individualidades que declinaram convites

Para a pasta dos Estrangeiros foram convidados os srs. drs. Martinho Nobre de Melo, Armindo Monteiro e conde de Penha Garcia.

Aguarda-se agora a resposta do sr. dr. Trindade Coelho, nosso ministro em Roma, que foi tambem convidado telegraficamente.

Para a pasta da Justiça foram convidados os srs. drs. Manuel Joaquim Correia e Henrique Gois, este Procurador Geral da Republica.

Os coroneis srs. Ferreira da Silva e Bernardo Canto declinaram o convite que lhes foi feito para sobraçarem a pasta da Guerra e o coronel sr. Silveira e Castro para a do Comércio.

## SOCIEDADE

### ANIVERSARIOS

Passam amanhã, dia 11, os das ex.<sup>mas</sup> senhoras:

D. Olinda Cardosa de Albuquerque Fonseca, dedicada esposa do nosso presado amigo sr. Luiz Fonseca, estimado e inteligente amanuense da nossa idealidade.

D. Maria do Carmo Bandeira Ferreira, estremecida filha do nosso tambem amigo sr. Manoel Joaquim Ferreira, considerado comerciante.

Sexta-feira, 12, os das ex.<sup>mas</sup> senhoras:

D. Irene Garrido.

D. Aurora da Conceição Ferreira Lemos, filha do nosso amigo sr. José Ferreira Lemos, considerado ourives.

E os dos srs:  
Antonio Afonso Roriz Pereira, Mario Santa Barbara e Santos.

Tivemos o grande prazer de cumprimentar aqui o nosso querido amigo sr. Felis Jorge, considerado industrial do Porto.

—A fim de passar uma temporada de repouso e tratamento, partiu segunda-feira para as terras de Entre-os-Rios, o nosso estimado amigo sr. Manoel Pereira Esteves, acompanhado do seu dedicado genro e nosso tambem amigo sr. João Miranda e sua ex.<sup>ma</sup> esposa.

—Estiveram em Braga domingo os nossos amigos srs. Luiz de Sousa Carvalho e José Adolfo Cibrão.

—Esteve ante-ontem em Espinho o nosso amigo sr. João de Sousa Pimenta, considerado agente de passagens e passaportes da nossa praça.

—Esteve ontem nesta cidade, retirando-se hoje novamente para o Porto, o nosso presado amigo sr. Rogerio Ferra Esteves.

## Os 3.000 contos da lotaria de Santo Antonio

A Direcção do Banco de Barcelos mandou distribuir, por ordem dos clientes contemplados, a importante somma de 355 contos da seguinte forma:

Santa Casa.....	20 cont.
B mb. de Barcelos	10 »
» de Barcelo.	10 »
Circulo Catolico..	10 »
Asilo de Invalidos	10 »
Albergue noturno	10 »
Casa de St. <sup>a</sup> Maria	10 »
Colegio de St. <sup>a</sup> Ana	10 »
Obras da Matriz..	50 »
Monum. a D. Ant. <sup>o</sup>	30 »
Estrada da Franqueira.....	10 »
Para os Pobres...	75 »
Para o novo templo dos Terceiros	100 »

## Bens de Igreja

Termina no dia 11 do corrente o praso para a reclamação dos bens da Igreja, em tempos arrolados por virtude da lei de Separação.

REPUBLICANOS — Assinaí e divulgai «A OPINIÃO»

«A Opinião» vende-se tambem avulsa nesta cidade \* no Kiosque Guerreiro \*

## Os portugueses na America do Norte

Por informações recebidas em Lisboa, sabe-se que dois portugueses, residentes na America do Norte, Abilio M. de Macedo e Rui F. Teixeira, fundaram uma Companhia de Navegação para o transporte de passageiros e carga entre Bedford e as ilhas de Cabo Verde, sendo o capital de cem mil «dolares».

## LOTARIA

Os prémios maiores da lotaria de sábado foram os seguintes:

2461, 400.000\$00; 6174, 60.000\$00; 3911, 20.000\$00; 2400 e 2402, 4.500\$00; 309, 573, 1930, 3785, 4000, 4197, 4235, 4236, 4722, 5182, 5746, 6176, 7788, 7915 e 8106, 3.000\$00; 22, 948, 1889, 2215, 2256, 2473, 3288, 3914, 3953, 5001, 5156, 5818, 6184, 6259, 6784, 7012, 7165, 7567, 8743 e 8925, 2.000\$00.

MUNICIPAL

Administrativa  
929

RA MUNICIPAL

Francisco João de Sousa. Faltaram, com motivo justificado, os vogais srs. Jaime Real e Albino da Silva Padrão.

Aberta a sessão foi lida a minuta da sessão anterior, —17 de Junho—que todos aprovaram, passando-se em seguida a tratar-se:

EXPEDIENTE

DONATIVO PARA A ESTRADA DA FRANQUEIRA

Officio da Direcção do Banco de Barcelos comunicando que as pessoas que encarregaram a mesma Direcção de comprar um bilhete da lotaria de Santo Antonio, resolveram concorrer com a quantia de 10.000\$ para auxiliar a construção de uma estrada que dê acesso ao monte da Franqueira, e que essa quantia ficava à disposição da Camara. Tomado em consideração e resolvido agradecer e pedir que aquela importancia seja depositada naquele Banco, à ordem da Camara, para oportunamente, ser levantada e aplicada ao fim a que se destina.

CONGRESSO MUNICIPALISTA MINHOTO

Officio do sr. Secretario Geral do Congresso Municipalista Minhoto e Feira de Amostras a realizar em Viana do Castelo, pedindo para lhe serem enviados, a planta, orçamento e os fundos necessários para a construção de um pavilhão para a instalação de produtos deste concelho.

Disse o sr. presidente que ponderando que a Camara tem as verbas descritas no seu orçamento devidamente preenchidas para satisfazer encargos e obras inadiáveis, de que não pôde retirar a mais pequena parcela para ocorrer ás despesas inerentes áquella representação, propõe e é aprovado por unanimidade, que a Camara não concorra á referida Feira e que desta resolução se dê conhecimento immediato á referida Commissão.

JUNTA DE VILAR DE FIGOS

Officio da Commissão Administrativa da Junta, de Vilar de Figos, queixando-se de que João Lopes da Silva Martins Melo) da mesma freguesia, mandou cortar um eucalipto e tenta cortar e assonhear-se de uns carvalhos existentes nas beiradas do Caminho público e que são pertença da Camara, pedindo que as mesmas arvores sejam vendidas e o seu produto aplicado para beneficiar e custodear as despesas a fazer com a estrada da freguesia. Deferido.

ordenado... Francisco João de Sousa. Faltaram, com motivo justificado, os vogais srs. Jaime Real e Albino da Silva Padrão.

REQUERIMENTOS

De Clemente Exposto, da freguesia de Creixomil, pedindo um subsidio para uso de banhos do mar. Deferido sendo socorrido com sessenta escudos.

De António Gomes de Faria Rego, desta cidade, pedindo para proceder ao avanço da agua furtada para o prumo da fachada do prédio que possui na rua D. António Barroso.

De Manoel Antonio de Araujo, de Macieira, pedindo alinhamento para a face do caminho, no logar do Penedo, reconstruir uma parede de vedação no seu campo de Salão e fazer uma ramada com avoamento.

Estes requerimentos foram deferidos nas condições da informação da Repartição Technica e sem prejuizo de terceiros.

De António Fernandes, de Areias (São Vicente), pedindo licença para, á face do caminho, no logar dos Eidos, construir uma ramada e depositar materiais.

De José da Silva, de Areias de Vilar, pedindo licença para, no logar da Quintão, reconstruir, pelos antigos alicerces, um coberto e no mesmo abrir um portal.

De Augusto Carlos de Faria Figueiredo, de Barcelinhos e João Francisco do Jardim, de Carvalhal, pedindo licença para, no logar da Carreira, da freguesia de Alvelos, reconstruir e desobstruir uma poça denominada da Pateira

De D. Maria Antónia da Silva Alcoforado, da Silva, pedindo licença para concertar o caminho que liga a sua casa á estrada que atravessa a freguesia, no logar de Traz do Prado á Fonte Seca.

De Maria da Costa Alves, de Tamel (São Fins), pedindo para continuar a minar, por sob o caminho publico, e vedar a sua propriedade no logar de Vila Verde, á face do caminho publico.

De António Gomes da Fonseca, de Vila Cova, pedindo licença para, no logar de Banho, reconstruir a parede do lado sul do seu eirado e fazer uma entrada ou servidão para o mesmo. á face do caminho.

De Rufino Adelino de Miranda, de Vila Cova, pedindo licença para, á face do caminho, reformar os valos dos lados nascente, sul e poente do seu eirado.

Estes seis requerimentos

UM CORRELIGIONARIO

(Continuado da 1.ª pág.)

Nem podia ser de outro modo. E porque sei que todos nós, os que somos capazes de amar a Republica, pensamos assim, e que me parece extremamente fácil a tarefa que O

...vem apregoando.

Pois, não é verdade? Isso depende apenas de nós, da nossa dedicação, da nossa persistencia e da nossa lealdade para com o regime que receios e quobstaculos se podem erguer á obra de depuração que nos propomos realizar?

Quando olho á minha volta e deparo com essa enorme legião de republicanos que se mantem fieis aos seus principios, confiantes nos destinos da Republica e procurando a todo o momento prestigia-la e engrandecê-la, enche-me a alma uma alegria enorme.

E' que, diante dela, os outros são tão mesquinhos de coração e de espirito, tão miseraveis e em tão reduzido numero, que uma união assourada bastará para os afastar do nosso lado.

Ninguém mais tolerante do que nós, acostumados como andamos a protestar contra a intolerancia dos outros. Mas ninguem mais inflexivel tambem, quando se trata da defeza da Republica. Saibamos ser justos, acima de tudo, mas rigorosos na applicação da justiça. Se assim procedermos, senhores da nossa vontade, firmes no nosso proposito, a Republica triunfará. Trago comigo uma esperança enorme. E' que a razão está do nosso lado e não há força alguma capaz de a destruir.

Seu correligionario,

Mario Salgueiro.

Curso geral dos liceus

Dão-se explicações até ao 3.º ano durante as férias.

Nesta redacção se informa.

foram deferidos sem prejuizo de terceiros.

Do dr. Antonio Emilio Mendes do Vale, de Vila Cova, pedindo licença para explorar aguas nos seus predios sites no logar do Outeiro, atravessando a estrada Municipal. Deferido de harmonia com a informação da Repartição Technica e sem prejuizo de terceiros.

A Cidade

Bom Jesus da Cruz

A nova Mesa da Irmandade de Bom Jesus da Cruz, eleita no penultimo domingo, ficou assim constituída:

Provedor, Joaquim Gualberto de Sá Carneiro.  
Secretario, Amer...

Mesari's, João de Sousa, Albino José Rodrigues Leite, José Gomes de Sousa, Agostinho Lopes dos Santos, Jaime Augusto de Deus Real, Manuel Pereira Vilas Boas e Mateus Lopes dos Santos.

Comissão revisora de contas. Francisco Machado Carmona, João Baptista da Silva Correia e Manuel dos Anjos Lebreiro.

Exames de admissão aos liceus

No liceu de Viana do Castelo tiveram passagem no exame de admissão os srs. Celso Manuel de Sousa Lima Torres, filho do nosso prezadissimo amigo sr. dr. Lima Torres, e Manuel Renato Vieira Correia, filho do tambem nosso amigo sr. Antonio Fernandes Correia.

Aos inteligentes alunos bem como a seus extremos pais, os nossos parabens.

Baptisado

Sendo-lhe dado o nome de Manuel, foi baptisado na igreja da freguesia de Gual, deste concelho, o filhinho do nosso amigo sr. Antonio Ferreira da Silva Furtado.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria Ferreira, tia paterna, e o sr. Manuel Domingues Alves Junior, avô materno.

7.º ano do liceu

Com uma honrosa classificação transitou para o 7.º ano de sciencias no Liceu Rodrigues de Freitas, do Porto, o inteligente estudante sr. José Augusto da Silva Freitas, estremeado neto do nosso amigo sr. Antonio Justiniano da Silva.

Ao inteligente academico os nossos parabens.

Os presos da cadeia

Daquelles presos que ha tempos se evadiram da nossa cadeia civil, foram a semana passada capturados José Vieira e João da Silva.

Fringa apanhada na via pública

Pelo zelador Adelino Coreixas foi apreendida uma fringa na Rua Miguel Bombarda, sendo esta entregue em seguida ao Recolhimento Menino Deus.

Junta de Freguesia de Vilar de Figos

Para vogais da Junta de freguesia de Vilar de Figos, deste concelho, foram nomeados pelo sr. Governador Civil os srs. Joaquim Ferrer dos Santos e Manuel da Silva Ferreira Figueiredo.

Caldas do Eirôgo

Já se encontra aberto ao publico este estabelecimento termal.

PELOS TRIBUNAIS

Tribunal da Relação do Porto

Distribuição de processos

AGRAVOS

Barcelos—José Ribeiro de Souza e mulher, contra José de Souza e Silva e mulher—Juiz, P. Pereira; escrivão, Ribeiro.

Barcelos—Alfredo Esteves da Costa, contra Francisco Paula Santos.—Juiz, A Bessa; escrivão, Ferreira.

Tribunal Civil de Barcelos

Audiencia do 9 de Julho

Vogal de Junta da F. de Fragoso

Por se ter ausentado Dinis Carvalho Loureiro, vogal da Junta da freguesia de Fragoso, deste concelho, foi nomeado para o substituir José da Cunha Macedo.

Farmácia de serviço

Domingo está de serviço permanente a farmácia Carlos Ramos.

Misericórdia de Barcelos

Movimento dos doentes no Hospital durante o mês de Junho:

Existiam em 31-5-929	48
Entraram em Junho	27
Total	75
Sairam curados ou melhorados	23
Ficaram	52
Faleceram	4
Transitaram para o mês de Julho	48

Casamento

Realizou-se no sabado passado, na freguesia de Chorento, o casamento civil do nosso estimado amigo e acreditado negociante de fazenda desta praça, sr. Manuel Coelho da Silva, com a gentil menina sr.ª D. Francisca Adelaide Brito Limpo Serra Lobarinhas, prendada filha do tambem nosso amigo sr. Joaquim Gomes Lobarinhas, estimado proprietario da freguesia de Chorento, deste concelho.

Foram padrinhos, por parte da noiva a sua tia ex.ª senhora D. Ermelinda Moura Sá e Serra e o sr. Dr. Miguel Fonseca.

E por parte do noivo, a ex.ª senhora D. Emilia Augusta Calheiros Dias e Silva e o sr. Padre Adelino Miranda.

Após a cerimonia religiosa foi servido em casa dos pais da noiva um lanto almoço, onde assistiram, alem das familias dos noivos, outros convidados.

Aos nubentes, descendentes de duas familias muito respeitaveis e dotados das melhores qualidades, desejamos as maiores felicidades.

Luiz Filipe Miranda Brito

Transitou do 6.º para o 7.º ano de Letras, no Liceu Sá de Miranda, de Braga, este nosso amigo e inteligente estudante, filho querido do nosso bom amigo sr. Sebastião Pereira da Brito, considerado proprietario e negociante na freguesia da Silva.

Ao distinto acad mico e a seu extremoso pai os nossos mais efusivos parabens.

Impostos camararios

Rendimento do imposto cobrado na feira de Viatodos, realisada 2.ª-feira passada—117\$85.

Idem na feira de Barqueiros, realisada 3.ª-feira—66\$55.

Idem, durante a semana transacta no Mercado D. Pedro V, desta cidade—31\$70.

Distribuição

Acção Commercial por letra: Autor—Vitorino Lopes de Araujo, da freguesia de Sta. Eugenia de Rio Covo. Reu—Antonio Ramos Lopes, e outro, de Airó Ao 1.º officio—Cardoso.

Distribuição orfanologica

Inventario por falecimento de José Fernandes de Oliveira, da freguesia de Sequeade. Ao 1.º officio—Cardoso

Inventario por falecimento de Ana da Graça e Silva, desta cidade. Ao 2.º officio—Rebello da Silva.

cl  
e  
A  
d  
e  
p  
d  
e  
v  
e  
te  
tr  
di  
H  
p  
e  
tr

imediatamente foram prestados os primeiros socorros. O seu estado, segundo nos informam, ainda é meliordoso. A fim, talvez, de evitar o desastre, o carro foi bater de encontro a uma arvore, pelo que ficou muito danificado.

O outro desastre passou-se na estrada daqui a Fimalicão, na segunda feira passada, pelas 16 horas, no lugar de Ponte de Lamas—freguesia de Moure, deste concelho, de a camionete N-8712, da «Fabrica de Refrigerantes Relvas», desta cidade, pertencente ao sr. Antonio Miranda Relvas. O veiculo virou-se com o rodado para o ar, encostado a um muro, em virtude, segundo o nosso exame no local, a uma colagem do travão numa das rodas da frente. A camionete era guiada

## A' ULTIMA HORA

### Na fábrica de serração da Granja incendio que ameaça largas proporções

Dado o sinal de alarme a pedir socorros para um incendio nesta fabrica, a curtos momentos deste sinal, compareceram os bombeiros desta cidade que, num rápido exame feito pelo graduado que comandava esta corporação, verificou que o fogo alastrava simplesmente numa facha de madeira encastelada. Montado o serviço com oito agulhetas e com duas da corporação dos bombeiros do Barcelinhos, iniciou-se o ataque de combate e de defesa para não se comunicar ao edificio da fabrica. Tendo o graduado que comandava os bombeiros de Barcelos conhecimento da existencia de uma caldeira mandou imediatamente despejar o vapor, bem como retirar os balões de oxigenio que existiam numa baraca anexa ao edificio da fabrica. Lutou-se com uma quasi obsoluta falta de agua; no entanto as mulheres de Barcelos foram incansaveis no seu acarretamento aos cântaros e baldes para abastecimento das bombas. Já quando se iniciavam os trabalhos de rescaldo e depois da certeza absoluta da debelação do incendio pelas inteligentes e cautelosas

da freguesia de Encourados. A nossa local inserida no penultimo numero deste bimensuario, que chamava a atenção das dignas autoridades para os abusos de caça no defeso na freguesia de Encourados, era em toda bem fundada. E tanto que eis a prova.

A proposito lembramos que as mesmas buscas á caça dos transgressores não se deve limitar por aqui. Deve haver mais por onde se transgrida, bem como não deve perder de vista a freguesia de Encourados e seus arredores, pois talvez este exemplo de agora não sirva ainda de escarmenta.

Os socorros no Hospital foram também prestados rapidamente, pois quando os primeiros feridos chegaram já ali se encontrava para tal fim o distinto médico daquela casa hospitalar, sr. Dr. Francisco Torres.

Cabe aqui salientar e com justiça, a briosa corporação dos bombeiros da nossa terra, na pessoa do seu digno e distinto farmacêutico, nosso querido amigo sr. João Pacheco Leite, que tão inteligentemente soube dirigir os primeiros serviços de tratamento aos feridos no local.

medidas tomadas pelos bombeiros de Barcelos, compareceram no local os Bombeiros Municipais e Voluntarios de Braga, e as duas corporações de Fimalicão, que estabeleceram os seus serviços de ataque.

Chegado, porem, o distinto Inspector de incendios de Braga, este examinou os serviços montados, mandou reunir os comandos de todas as corporações presentes e após o conhecimento, com elogio para o graduado que comandava os Bombeiros de Barcelos pela acertada e tecnica forma como tinha montado os serviços, entregou-lhe o comando e direcção dos mesmos, suspendendo os trabalhos das corporações que o comando dos Voluntarios de Barcelos entendeu desnecessarias.

Não podemos deixar de elogiar a attitude do digno Inspector de incendios, assim como temos de verberar a imprudente e desautorizada intervenção de pessoas ou entidades a quem está vedado imiscuir-se, dirigir ou pretender ordenar serviços de tecnica que ignoram e em que só legalmente podem envolver-se.

Como o espaço mais não permitia deixamos para o proximo n.º o desenvolvimento de maiores considerações.

### Pedindo desculpa

Por motivos imprevistos saiu mais tarde o nosso jornal, razão que nos leva a pedir desculpa aos nossos estimados assinantes.

## Comissão das Festas das Cruzes

Recetta  
Produto da subscrição publica... 33.150\$70  
Idem dos 3 festivais na Cerca... 6.646\$40  
Idem da venda das Canções—Rancho do Vapor... 287\$00  
Idem do aluguer das cadeiras na Cerca... 269\$00  
Juros no Banco de Barcelos... 55\$70  
Dioheiro entregue pela Camara Municipal... 6.547\$40  
46.956\$20

Despesa  
Despesa conforme recibos arquivados n.ºs 1 a 103 46.956\$20

As contas podem ser examinadas todos os dias uteis até ao fim do corrente mez de Julho, em casa do tesoureiro Sr. Antonio Joaquim Ferreira.

## FALECIMENTOS

Domingo, faleceu nesta cidade, vitimado pela pertinaz tuberculose, o nosso querido amigo sr. José Barbosa, de 26 anos, conceituado proprietario da Alfaiateria Barbosa, desta praça.

Gosava da melhor estima e consideração no nosso meio, motivo porque foi muito sentida a sua morte.

O seu funeral realizou-se anteontem, com um grande acompanhamento.

Foi conduzido na carreta dos bombeiros de alem-rio, de onde era socio protector.

A toda a familia em luto apresentamos os nossos mais sentidos pesames.

Tambem nesta cidade faleceu, ante-ontem, a sr.ª Maria Joaquina Pimenta, de avançada idade. Foi conduzida na carreta dos nossos Bombeiros Voluntarios. A familia, os nossos pesames.

## INFORMAÇÕES

Comissão de Informações, eu aos jornais, o seguinte aviso:

«Constando que alguns individuos se arvoram em agentes da Policia de Informações e Internacional, pretendendo efectuar prisões e sendo de supôr tratar-se de ex-agentes que foram expulsos desta Policia, previne-se que deve ser sempre exigida a apresentação do respectivo cartão de identidade, que só é valido o que tiver a assinatura tenente-coronel Pestana Lopes, devendo ser pedida á Policia de Segurança Publica a captura de tais individuos.»

## PELOS CORREIOS E TELEGRAFOS

### Expedição de malas postais

Da estação central dos Correios de Lisboa fazem-se as seguintes expedições de malas postais:

Dia 12, pelo paquete ingles «Aguila», para Las Palmas, Madeira e por via Funchal para a Africa Austral, Cabo da Boa Esperança, Elisabethville e Africa Oriental. Dia 13, por via Algeciras e Gibraltar, para a ilha de Timor.

Dia 14, pelo paquete ingles «Almeida» para o Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Ayres.

Dia 15, pelo paquete francez «Ceylan» para o Brasil e Argentina.

## COMARCA DE BARCELOS Arrematação

1.ª praça  
1.ª publicação

No dia 28 do corrente mez de Julho pelas 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se tem de proceder á arrematação em hasta publica afim de serem entregues a quem mais offerer acima do preço por que avaliado dos

### Predios DE NATUREZA ALODIAL:

Na freguesia de Chorente e logar do Bairro, uma morada de casas terreas, com seus comodos, cobertos, eira e junto terra de lavradio com ramadas, arvores de vinho e fruta, avaliado em 14.263\$16.

Na mesma freguesia e logar da Quintão, uma bouça de mato com pinheiros chamada do Talho, avaliada em 3.800\$00

Na mesma freguesia e logar de Amins, o Campo da Agra, de terra lavradia com arvores avidadas e agua de rega, avaliado em 5.967\$94

De natureza de prasc a favor do Autor José Gonçalves de Araujo, com o foro anual de 156.357<sup>m</sup> de meado, 26,59<sup>m</sup> de trigo; 0,802<sup>m</sup> de manteiga; 3 quartos de um carneiro; 1, 1/2 galinha, 9 copas de palha painça d'argola, com laudemio da quarentena.

Na mesma freguesia de Chorente e logar de Amins, limite da freguesia das Carvalhas, o Campo de Sua Ribes, de lavradio com arvores de vinho;

Na mesma freguesia e logar, e limite da das Carvalhas, a Bouça de Sua Ribes, de mato com pinheiros,

Na mesma freguesia e logar do Bairro, a Bouça do Campo da Agra, de mato com pinheiros,

Na freguesia das Carvalhas, limite da de Chorente, e logar do Bairro, o Campo da Agra, de lavradio com arvores de vinho,

Na freguesia de Chorente e logar do Bairro, o Campo de Entre Bairro, de terra lavradia, com arvores de vinho,

Na mesma freguesia e logar, a Bouça de Entre Bairros, de mato com pinheiros. Estes predios foram avaliados—depois de deduzido o valor do fóro na quantia de 13.962\$24

Este predios pertenciam aos executados Maria da Silva Pereira, Joaquim da Silva Pereira, Paulino da Silva Pereira, filhos de Teziza da Silva Lemos, falecida, e de Manuel José Pereira, e ainda este Manuel José Pereira e os filhos deste José da Silva Pereira e Manuel da Silva Pereira, da referida freguesia de Chorente, e são postos em praça por virtude do requerido e ordenado na acção executiva por foros que contra elles move José Gonçalves de Araujo, viuvo, por si e na qualidade de legitimo administrador de seu filho menor José Alberto Gonçalves de Araujo, da cidade de Viana do Castelo.

Pelo presente e para assistirem á praça e usarem de seus direitos, querendo, são citados todos e quaisquer credores incertos dos executados e especialmente os representantes do credor falecido Antonio João Gonçalves, casado, negociante, que foi da freguesia de Chorente, a favor de quem existe um registo de penhora da quantia de 24\$55 sobre alguns dos predios a arrematar.

Barcelos, 6 de Julho de 1929. Verifiquei

O Juiz de Direito,  
a) Raul A. da Cunha  
O Escrivão ajudante do 3.º Officio,  
Luiz de Sousa Carvalho

# GARAGE BARCELENSE

Consignataria da Vacuum Oil Company e agente Ford

Aluguer de automoveis, reparações, recolha e lavagem.  
Venda de gasolina, oleos, pneus e acessórios.

LARGO JOSÉ NOVAIS—BARCELOS

Avenida Alcaldes de Faria e brevemente  
uma outra, também em ponto central

decimos a  
Postos, custos a 900, e cau-  
telas a 500.

Pelo correio mais \$80 para  
registo.  
Atende todos os pedidos da  
Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

**Pelvora Africana**  
para caça e minas

ESTANQUEIRO—Francisco  
José de Souza—Rua D. Anto-  
nio Barroso 49 a 53  
BARCELOS

**AUTOMOVEL**  
**CHEVROLET**

aluga-se a preços  
convidativos

Fernando Rebelo

Automóvel "FIAT"

— E —  
Limousine de luxo

Para serviços  
de aluguer

EMILIO VINAGRE

**LIMOUZINE**  
**DE LUXO**

PARA ALUGUER  
A PREÇOS DE  
QUALQUER  
— CARRO —

PROPRIETARIO  
CARLOS SOUZA

## AMOR

— LIVRO DE —

Reinaldo Ferreira

(Reporter X)

Interessantes novelas de  
emocionantes quadros:

EXITO COMPLETO

DEPOSITARIO DESTAS OBRAS

FELICIANO SOBRAL

Rua da Fabrica, 11-2.º

PORTO



## AMOR

BREVEMENTE:

cemiterio da Saudade  
e da Gloria

O MISTÉRIO NO VELESICO  
— DE MORTOS CÉL. BRES —

Como Estrada Cabrera—

Gomez Carrillo— Izidora

Duncan — Homem Cristo

— Gaston Lerroux — Blas-

co Ibañes, etc.

**KEATINGE**

OREI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS  
BARÇAS  
PERCELOS  
PULÇAS  
TRACAS  
E TODOS OS OUTROS  
INSECTOS

## CABELOS CORTADOS

Toda a Senhora usa,  
vendo aplicar para o pesco-  
ço, sem irritar a pele, as  
superiores laminas Suer-  
marca STICK-TO.

Depositorio em Barcelos:  
**Centro de Novidades**

## FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director — **João Pacheco Leite**  
Aviamento de todo o  
receituário clinico

## BELMIRO A. DE MIRANDA

CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo  
e cimento armado  
Fornecimento de materiais.

Assinem:

"LEGENDAS DE PORTUGAL."

— DE —

**Rocha Martins**

Escritor de raro talento literário  
e autor de muitos romances  
— históricos —

«Legendas de Portugal», destinam-  
se à descrição dos episódios heróicos,  
das cidades de Portugal.

Numa série de 14 volumes em 38  
episódios as «Legendas de Portugal»  
formam uma verdadeira sequência  
histórica das scenas dramáticas e pa-  
trióticas da História Portuguesa.

«Pedidos á Revista A. B. C.»  
Rua do Alecrim, n.º 65—LISBOA

## Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos

Cal branca e hydraulica, cimento,  
adubos quimicos, sal,  
e outras mercadorias.

Fabrica Ceramica do Patarro  
(TELHA E TIJOLO)

## Agência Veloso

(Em frente ao Correio Geral)

**PASSAPORTES**  
**E PASSAGENS**

para o BRASIL, ARGEN-  
TINA, URUGUAY,  
CUBA, AMERICA DO  
NORTE, FRANÇA,  
BELGICA, AFRICA, etc.

**Sacos de Papel**

Primeira 1\$55  
Segunda 1\$20

Pedidos a  
**Ferreira Dias, Lim.** da  
Barcelos

## PASSAPORTES

E  
PASSAGENS



— PARA O —

Brazil, America do Norte, França,  
Cuba, Argentina ou qualquer paiz

**João de S. Pimenta**  
(João da Oficina)

Campo da Feira (em frente ao Se-  
nhor da Cruz) — Barcelos

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



## THE LICENSES & GENERAL INSURANCE CO., LTD.

(COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS)

Correspondente nesta cidade:

**Antonio Roriz Pereira**

Folhetim de «A Opinião»

N.º 67

ARNALDO GAMA

## O Sargento-Mór de Vilar

Episodio da invasão dos franceses em 1809

VIII

Bernardim Freire guiou o cavalo para a ordenança de Vilar, que cumprimentou tirando o enorme chapéu agalado que, ao uso do tempo, trazia atravessado na cabeça; depois, dirigindo-se ao sargento-mór, disse-lhe com agrado e de modo que toda a gente ouviu:

—Snr. sargento-mór da ordenança de Vilar, estimo conhecer os muitos e leais vassallos que o príncipe regente, nosso senhor, tem nesta provincia do Minho; e congratulo-me de coração com vocemecê pelo bom espirito, disciplina e valentia das tropas do seu comando. Póde vocemecê estar certo que farei conhecer aos senhores governadores do reino a dedicação e o patriotismo da valente ordenança do couto de Vilar de Frades; e desde já espero que vocemecê e a sua brilhante

divisão prestem os serviços que o bem da pátria requer. Os francezes avançam sobre Ruivães, mas eu espero em Deus que lhes façamos lá como no Minho; espero que não poderão forçar aquele posto, que está guardado por gente valorosa e aguerrida. Vocemecê marchará imediatamente a reforçar aqueles valentes, e ficará em Salamonde para o caso dos francezes forçarem Ruivães, o que Deus não hade permitir. Vai-se distribuir uma ração á tropa, e depois marcharão—acrescentou em tom de autoridade.

—General,—replicou João Peres— não é preciso. Estes madraços estão fartos e mais que fartos. Com um milheiro de diabos! Os malditos não foram pêcos para isso, apesar de que me parece, entende?, que não servem para nada mais. Portanto, não tenha cuidado. Eu vou partir já para Salamonde, e por alma de meu pai entende? que por ali não passe nem um francez vivo, com um milheiro de diabos!

Depois deu dois passos atraz, e fez a rigorosa continencia militar.

—Vmc. militou...pelo que vejo— disse então Bernardim Freire.

—As dragonas que tenho, ganhei-as no assalto da Belver.

—Tambem eu lá estive,—replicou em tom melancólico o general— e melhor me lá tivesse acertado uma bala—acrescentou em tom mais baixo.

Assim dizendo, cortejou a ordenança, e voltando o cavalo, dirigiu-se para o quartel general, atravessando vagarosamente por entre o povo, que se não arredava, como que o fazendo acinte e para o desautorisar. Aos ouvidos chegaram-lhe até, em rosnadelas, e pitetos de jacobino e traidor; mas o bom e leal portuguez fugiu não dar por isso nem pelos olhares provocadores e cheios de ameaças, que de propósito o fitavam, e como que irónicamente o mediam.

Mal o general se arredou, João Peres de Vilalobos voltou-se para a sua divisão, e bradou:

—Ordenança, leva arriba. Marchal! Alguns homens fizeram um movimento, mas o todo da bicha não se mexeu, rosnando descontente. O sargento-mór lembrou-se então da velha disciplina que tinha aprendido no exercito; empunhou a alabarda pelo conto e arremetendo com a turba, exclamou com os dentes cerrados:

—Marcha, com seiscentos diabos! E tenho dito. Quem se não mover, arre-bento-o, entendem?

—O sr. sargento-mór,—gritaram então os da gentilha—ha por aí alguns jacobinos?

—Morrão os traidores!  
—Morrão os jacobinos!

—Queimem-se os herejes!  
A ordenança de Vilar poz-se toda de pé. João Peres viu o conflicto imminente, porque conhecia a fundo a gente que comandava.

—Quais traidores nem quais diabos!—bradou de repente—Aqui tudo são portuguezes leais, que marcham para combater pela independencia da nação. Ordenança de Vilar e Manhen-te, marcha.

A multidão poz-se em movimento, e abalou atraz do seu sargento-mór, não sem ter primeiro deixado cahir um bom par de mangais e foices roçadoras pelas cabeças dos valentes, que a tinham insultado, mas que não se atreveram a replicar diante daquela massa compacta de gente, que não parecia muito para graças.

Continua